

Ordem dos Engenheiros distingue Navigator pelo impacto na economia e aposta na descarbonização

3 de Dezembro, 2021

A The Navigator Company foi galardoada com o Troféu da Ordem dos Engenheiros, no seguimento da comemoração dos 85 anos que a associação profissional celebra este ano.

A empresa foi distinguida pelo Colégio de Engenharia Mecânica pelo seu impacto positivo na “economia nacional”, nas “exportações”, no “Valor Acrescentado Bruto criado”, na “forte aposta na descarbonização, incorporando nos seus processos de gestão a circularidade dos materiais” e na “implementação de projetos inovadores na área da transformação digital”, lê-se num comunicado.

O prémio foi entregue na gala comemorativa do 85º aniversário da Ordem dos Engenheiros, que se realizou no passado dia 27 de novembro, no Pátio da Galé, em Lisboa, onde a The Navigator Company esteve representada pelo CEO da Empresa, António Redondo, e pelo administrador executivo com o pelouro industrial, Adriano Silveira.

De acordo com o mesmo comunicado, a The Navigator Company foi a primeira empresa a nível nacional, e uma das primeiras a nível mundial, a assumir o compromisso, em 2019, de “antecipar em 15 anos as metas assumidas por Portugal e garantir a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais”. Isto levará a que, até 2035, a Navigator tenha todas as unidades fabris “neutras em emissões de carbono e a atingir, nessa data, uma redução de 86% das suas emissões de CO2”. O cumprimento deste objetivo implica um investimento total de 154 milhões de euros, dos quais 55 milhões já foram efetuados em 2019/2020, sendo um dos resultados desse investimento a nova caldeira de biomassa na Figueira da Foz, inaugurada em 2020.

Este compromisso já valeu à empresa várias distinções a nível internacional, tendo sido classificada pelo CDP (anteriormente conhecido como Carbon Disclosure Project), em 2019 e 2020, como líder global no combate às alterações climáticas, alcançando um lugar de destaque na lista “A” desta organização internacional.

Por outro lado, a utilização da fibra virgem de Eucalyptus globulus nos produtos da The Navigator Company confere, também, um conjunto de vantagens que garantem maior sustentabilidade, entre elas o menor consumo de madeira, a promoção da circularidade maior reciclabilidade (as fibras de Eucalyptus globulus são 60 a 150% mais recicláveis do as fibras com origem noutras espécies) e o sequestro de carbono e produção de oxigénio anual desta espécie que é três vezes mais elevada que a do pinheiro.

Apostando nas boas práticas industriais, 90% dos materiais utilizados nas

fábricas da The Navigator Company são renováveis. Além disso, a Empresa valoriza 87% dos seus resíduos através do aproveitamento energético, compostagem e incorporação a produtos de maior valor, tendo como objetivo até 2030 elevar esta fasquia até aos 90%. De referir, também, que 70% da energia que utiliza é de origem renovável, sendo, o maior produtor nacional de energia verde através de biomassa, gerando, todos os anos, aproximadamente 4% de toda a eletricidade produzida em Portugal.

Em destaque está também o papel da empresa enquanto impulsionadora de economias locais, gerindo mais de 107 mil hectares de floresta de Norte a Sul do País e investindo no desenvolvimento da relação com os produtores florestais, assente na partilha de conhecimento em torno dos valores da gestão florestal sustentável e da certificação, contribuindo, assim, para uma melhor floresta. Além disso, a The Navigator Company tem apostado fortemente na tecnologia de ponta, digitalização, automatização e robótica, visando a antecipação da Indústria 4.0. e contribuindo ativamente para a redução do consumo de combustíveis fósseis – tais como os plásticos de uso único –, combatendo, assim, as alterações climáticas.

A Ordem dos Engenheiros é a associação pública profissional representativa dos profissionais que exercem a profissão de engenheiro. É constituída por 13 colégios, entre eles o Colégio de Engenharia Florestal, o de Engenharia do Ambiente, o de Engenharia Civil e o de Engenharia Agronómica. Com este prémio, a Ordem pretende distinguir projetos ou obras de engenharia, em diferentes categorias, que se tenham destacado nas últimas oito décadas.